

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA
Trimestre 30000
Semestre (pelo correio) 70000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 27 de Julho de 1893

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 979

SERVICO TELEGRAPHICO

Rio 25, ás 7 hs. da noite.

Foi hoje assignado o decreto de fusão da loteria d'essa capital com as de diversos Estados.

Reconhecido deputado pelo Estado do Sergipe o padre Olympio Campos.

Embarcaram hoje para essa capital cincoenta praças do exercito.

Elyseu Guilherme, em telegramma, diz ter seguido para Blumenau, uma força estadual aim de restabelecer a ordem.

O dr. Julio Prates de Castilhos, governador do Estado do Rio Grande do Sul, na forma do preceito constitucional, nomeou vice-governador para aquelle Estado.

Segue no dia oito para Porto Alegre o general do divisaõ Antonio Enas Gustavo Galvão, ajudante general do exercito e actual encarregado da expediente do ministério da guerra, acompanhando de seu estado maior.

O deputado bahiano Cosme Zama, fundamenteo hoje na camera dos deputados um requerimento pedindo informações sobre os ultimos acontecimentos d'esse Estado.

A resposta será dada amanhã na hora do expediente.

O representante parahybano n'aquella casa do congresso, Epitacio Pessoa, tratando do mesmo assumpto hontem, declarou o governo do tenente Manoel Joaquim Machado, como governo legal do Estado.

(Republica)

Curitiba, 26.

Accelto felicitações pelo grande triumpho que acaba de obter o partido republicano no livrando o nosso Estado dos perseguidores dos catharinenses.

Viva a Republica!!!

Domingos Silveira.

Laguna, 26.

O archivo da camera municipal de Garopaba, está desde o dia 22 em poder do partido republicano. Foram acclamados: presidente da Intendencia Manoel Cascaes, commissario de policia David Amaral. Todas as autoridades republicanas em exercicio.

Correspondente.

S. Francisco, 26.

Acaba de organisar-se aqui uma junta directora do partido republicano, composta dos nossos amigos Reinaldo, Nobrega, Doin e Bettmeir.

Santiago.

Tubarão, 26.

Os federalistas da cidade da Laguna fazeam festas espa-

lhando a noticia de ter abortado (?) o movimento.

A «Patria» distribuiu boletim aqui afirmando que Elyseu Guilherme retribuiu a visita da officialidade do cruzado «Tiradentes» recebeu salvas na sua retirada.

Isto é novidade propria de adestrucaveis.

Diz mais que o povo (?) e a policia no Itajayá preparam-se para retomar Blumenau.

Tudo o sul do Estado está firme em defesa do governo de Blumenau.

Viva a Republica!

João Cabral, Collaço.

Laguna, 26.

Federalistas completamente desmoralizados lançam mão agora todos meios desconcertar republicanos.

Publicam boletim annuenciando grandes manifestações senhores favor Elyseu; trocam senhores cumprimentos officialidade «Tiradentes», força policial Itajayá prompta seguir Blumenau later governo provincial.

Correspondente

ILLUDINDO

Com medo que os Estados ou o governo da União os aixe a valla common, em que o brioso povo catharinense, já os lançou em todos os municipios do interior, os gasparistas, que se dizem ainda senhores do governo do Estado, voltam-se de novo applicantes para o marechal Floriano, a quem imploram piedade e perdão, depois de o terem ameaçado de subida ao cadafalso, a que seria levado, diziam elles, pelos revolucionarios do sul, com os quaes ainda estão unidos e em combinação para todas as conspirações.

Transformados ha tres dias em republicanos, elles, pelo seus orgãos parciais, a que dão o titulo de imprensa, apregoam-se defensores da Constituição de fevereiro, aguardando o momento do triumpho da revolução rio-grandense, que abraçaram, para fazel-a em mil pedaços que depois reduzirão a cinzas ao som do hymno do imperio.

Mas de que lhes servem tão tristes e vergonhosos recursos?

Quem lhes não conhece as conspirações?

Quem ignora a correspondencia entre o sr. Elyseu e o chefe da conspiração, Gaspar Martins?

Quem não vê nesse grupinho dirigido pelo sr. Elyseu o pronunciamento de franca adhesão a revolução do Rio Grande, que importa na ambição torpe e desastrosa de ver ruidos por terra as instituições?

Não é preciso mais:—basta recorrer-se a sua intitulada imprensa, sobre tudo de abril, maio, e junho findos, para se colligir a prova indubitavel destes nossos argumentos.

Della porem não carecemos, ali está o publico sensato e criterioso, que o sabe o e attesta; ali estão os factos, que fallam alto e bramam aos céus, pedindo a punição desses criminosos de lésa-patria; ali estão os antecedentes do sr. Elyseu e da roda que o cerca, attestando o seu repudio ás instituições republicanas e a sua lucta tenaz pelo advento do imperio.

São esses factos e a oppressão que o sr. Elyseu e o sr. tenente Machado inauguraram no Estado que fizeram o povo catharinense indignar-se e

lançar no tumulto esse governo de desputas e conspiradores.

A revolução é o recurso extremo dos povos opprimidos.

Revolução armada porém não podia o povo catharinense fazel-a porque a unica arma do que dispunha era a sua soberana vontade.

Unido, em quasi todos os municipios, lançou mão d'ella na defesa de seus sagrados direitos e da Republica brasileira.

Alinda bem.

Libertou-se de um governo que o trahia e envergonhava dissolvendo o supremo tribunal vitiado, prendendo e deportando a luz do dia cidadãos como o doutor Paula Ramos e outros, esgotando o thesouro com numerosas forças de policia, perseguindo e victimando muitos cidadãos da familia catharinense, além de centenaes de tantos outros abusos e crimes que ali estão no dominio publico reclamando punição.

O povo, sujeito a soffrer os horrores da inquisição creada pelo governo do sr. Machado e successoras, já estava cansado de supportar-a e resolutamente dispôz-se a rui-o por terra.

Cumpriu o seu dever.

Deu uma prova eloquente do seu civismo, do seu heroismo e do seu devotamento á Republica, dos seus direitos e ás suas liberdades.

Podem, pois, os assaeas do defuncto governo inventar quanta calumnia estardem; podem mesmo andar de porta em porta mendigando manifestações em favor do sr. Elyseu ás familias dos seus proprios adeptos; podem pedir aos seus corripheos dos municipios que telegraphem dizendo que as intenções não foram de postas; podem calumniar mesmo a força federal, espalhando atrevida e mentrosamente que ella tem intervido no movimento reivindicador; podem abarrotar a imprensa do Rio com telegrammas espalhafatosos, para illudir o governo e os incautos que os não conhecem, que nem assim conseguirão destruir o grande e solidio edificio que o povo catharinense vem de levantar heroicamente, fazendo-o cahir na valla common.

Foi uma sentença que o povo proferio e executou.

Bem haja elle!

Mostrou-se digno do seu nome. Não deixou que na sua terra a tyrannia medrasse; não consentiu que fossem conculcados os seus direitos, nem coarctadas as suas liberdades.

Expulso do governo os desputas e violadores das leis, os que conspiravam contra as instituições o o bem publico.

Cumpriu o seu dever.

Viva a soberania popular!

Viva a Republica!

CORPO POLICIAL

Sabemos que um dos primeiros decretos do doutor Hercilio Luz, governador provisório do Estado, vai ser o da redução da força policial, no intuito não só de fazer economias em beneficio common, como ainda de demonstrar aos adversarios que a guarda e sustentação dos governos é o povo e não a força armada.

Tão patrióticas intenções valem bem o apoio que s. exa. tem recebido dos seus co-estadanos.

Proceda assim o nosso illustre conterraneo, e deixe gritar contra si os que o governo extinto paga pelos cofres publicos para o applaudirem.

Os applausos comprados só desprestigiam a quem os recebe.

O MOVIMENTO

O governicho estadual afinal está se convencendo que o movimento do interior do Estado não é para farya, pela feição ameaçadora que está tomando, e já sente os seus alicerces completamente ruídos, e prestes a deixar cahir todo o seu organismo já em decomposição.

O governicho estremece, sciente de sua eminente queda, e com as vistas voltadas para o norte do Estado, espera ansioso o resultado da expediente a que obrigou os guardas policiaes, attirando os sobre o povo catharinense que, de armas na mão, defende a sua dignidade maculada pelo desputa infame e os seus brios conspurcados pelo governicho estadual, que nada respeita em sua infinta perseguição.

Blumenau, altivo, saberá porem dar-lhe o castigo que merece, infligindo completa derrota a sua policia, e esta, esquecendo-se de seus deveres, tentar fazer fogo sobre o brioso povo catharinense, que, n'uma explosão de enthusiasmo sacudido com o jugo dos caudilheos que tanto o perseguiram.

Pode o governicho falsear os intuitos do povo brioso que não mais o pode atturar, dizendo que o movimento é feito tão somente pela força federal, e que elle declara agir de accordo com o marechal vice-presidente da Republica, porque não acla- ra com essas falsidades a salvação que tanto procura e que não poderá encontrar.

Agimos de accordo com os elementos de que podemos dispor e que são suficientes para suffocar a vontade do caudilhete de se conservar no governo, com as suas encomendas de flores e grinaldas.

A epocha de enganar o povo já passou: hoje ella não se deixa illudir por qualquer ballela.

Os telegrammas que o governicho diariamente manda á imprensa da capital federal, arruinando assim os colres do thesouro do Estado quasi vassios, longe de causarem o effeito desejado, vão ali demonstrar que elle está fraquissimo e que precisa arranjá opinião.

O naufragio, completamente perdido em alto mar, não escolhe meios de salvação e indistintamente agarra-se a tudo quanto lhe é dado apprehender.

Sem bussola e com má vez de commando, de redemoinho em redemoinho a sua patroada pelo caudilhete ha de sossobrar.

Esperemos o resultado.

Os factos não de procal-o.

COMISSÃO DIRECTORA

Tivemos communicação de haver o partido republicano de S. Francisco acclamado a sua commissão directora, recabindo a escolha nos nossos distinctos amigos Reinaldo, Nobrega, Doin e Bettmeir.

Agradecendo a gentileza da communicação, cumprimentamos os illustres campeões das liberdades publicas.

Regresso

Regressaram hontem no paquete Desterro os nossos dedicados amigos coronel Carlos Napoleão Poeta, tenente-coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, drs. José Henrique de Paiva e Tito Lívio Lucio d'Oliveira Ramos, Paulo Husadel, Rodolpho Sohn e Emilio Meyer vindos da capital federal.

Cumprimentamol-os affectuosamente.

O testamento do governicho

Diz O Estado de hontem:

«Testamento original deixou um sujeito muito rico e extravagante que falleceu ha pouco em uma villasita ao sul da França.

Delle constava a seguinte clausula: «Não quero que o meu corpo seja enterrado nem cremado.

Quarenta e oito cahaver depois de eu morrer, o meu cahaver será mettido n'uma caldeira d'agua a ferver onde será conservado ate ficar completamente cozido.

A carne e o caldo serão distribuidos aos pobres e em pecos serão mandados para uma fabrica de botões.

A autoridade porém não deixou cumprir o extravagante testamento. Os herdeiros então mandaram conduzir o cahaver para uma cidade proxima aim de o fazerem ali incinerar.

O Estado enganou-se em toda a noticia.

Supponhamos que a tal villasita do sul da França, não passa de uma illusita ao sul do Brazil.

Sim! é uma supposição facil de engular-se!

Supponhamos mais que o tal sujeito muito rico e extravagante não era um polbre diabo, que aqui vegetou, chamado GOVERNICO ESTADUAL.

Esta tambem é susceptivel de ser digerida.

Pois bem; aquelle testamento d'O Estado attribuido ao tal sujeito ao sul da França e nada mais, nada menos, que a ultima disposição do governicho.

Quanto á primeira parte do sua clausula: deferido, mesmo porque nós precisamos d'elle.

A segunda, do cadaver ser mettido n'uma caldeira d'agua a ferver, hade permitir que colloquemos um kilo de manteiga, para ficar mais gostosa a carne.

Quanto a ultima, nós não podemos-nos conformar com ella, não só em attenção aos direitos adquiridos, como pela má distribuição que fizeram dos ossos.

Substituímos a terceira parte que fica assim:

A carne e o caldo serão distribuidos em partes iguaes aos urubús e aos porcos, visto que aquelles andaram hontem esvoaçando por cima do palacio, o que equivale á um direito adquirido.

Os ossos mandaremos para o museu do Lyceu Estadual por ser uma raridade.

Collocaremos os ditos em uma caixinha dourada, com a seguinte inscripção:

«AQUI DESCANÇAM OS RESTOS MORTAES DO DESGRACADO GOVERNICO ESTADUAL, FALLECIDO DE MORTE VIOLENTA».

Collocaremos mais duas grinaldas sobraçando a caixinha.

E a sua memoria será sempre respeitada por todos os bons patriotas.

O Estado não se zangará, tanto mais que n'uma das grinaldas, estará escripto sobre uma lita:

«Visitante, ide dizer a todo o mundo que eu aqui estou somente em ossos; a carne e o caldo foram distribuidos aos urubús e aos porcos, em partes iguaes.»

Cambio de hontem

Sobre Londres. 11 9/16

AVISOS

CLINICA MEDICA E FARMACIA

DR. BENJAMIN

Rua da Republica em frente
à Igreja.

HEINRICH KIRCHHOFF

LIÇÕES DE INGLEZ E ALEMÃO

Pode ser procurado no

Parthenon Catharinense.

O ADOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA
de SOUZA continua a en-
regar-se de causas, perante
qualquer tribunal, tanto es-
ta comarca como nas demais
do Estado.

Responde consultas—ver-
balmente ou por escrito—
conforme lhe forem feitas.

Tem seu escritório à pra-
ça 15 de novembro, casa n.
14 (sobrado) em frente ao
arquivo de Oliveira Bello.

Dr. Alfredo Freitas

MEDICO E FARMACIA

Consultas e chamados a qual-
quer hora.

Rua Trujillo n. 3

Leonardo Jorge de

Campos Junior, Tabel-
ião de notas, escrivão

civil da Província de

Paraná tem seu cartório

na rua Tiradentes, (an-
tiga da cadeia) n.º 14,

onde pode ser procu-
rado das 9 às 4 horas

da tarde.

AO PUBLICO

O dr. Edme. Alexandre dentista
americano tem a honra de participar
ao exm. publico catharinense, que
acaba de montar o seu gabinete, e
qual estará aberto todos os dias úteis
das 10 horas da manhã as 4 da tarde,
a disposição das pessoas que precisa-
rem para tudo quanto diz respeito a
dita arte.

Rua Arcypreste Paiva n.º 10

AO LADO DA MATRIZ

EDITAES

Administração dos Correios

CONCURSO

De ordem do cidadão administra-
dor dos correios do Estado, faço pu-
blico que acha-se aberta, no prazo de
30 dias, a começar d'esta data, a in-
scrição para o concurso ao provi-
mento de uma vaga de praticante
d'esta repartição.

Os candidatos deverão apresentar-
se com seu requerimento, certidão de
idade provando ter mais de 18 e me-
nos de 25 annos, attestados de que
goza boa saúde, de que estão vacci-
nados e que têm bom procedimento,
podendo exhibir como provam suas
habilitações e serviços.

As provas do concurso versarão so-
bre as seguintes matérias: conheci-
mento das linguas portugueza e fran-
ceza, geographia geral, com desen-
volvimento quanto ao Brazil, arith-
metica até a theoria das proporções
inclusive; sendo motivo de preferen-
cia o conhecimento das linguas in-
gleza e allemã, desenho linear e es-
crituração mercantil.

Administração dos Correios do Es-
tado de Santa Catharina, 22 de julho
de 1893.—O official, *Ulcero Costa*.

DECLARAÇÃO

Aos interessados

Hyppolito Anistalda Du-
arte faz publico a quem
possa interessar que na
qualidade de primeiro tes-
tamenteiro inventariante
dos bens do finado capitão
José Ignacio de Oliveira
Tavares, acha-se encar-
gado, na forma da lei, da
gerencia de todas as pro-
priedades do mesmo finado,
até final conclusão do
respectivo inventario.

Pelo que previne aos
actuaes senhores inquil-
inos das referidas proprie-
dades, que se acha encar-
gado da cobrança dos
respectivos alugueis, de
passar recibos e quitações,
assim como de todos os ne-
gocios referentes ás me-
ncionadas propriedades.

Desterro, 20 de Julho de
1993.

ANNUNCIOS

AO PUBLICO

Encontram-se bixas ham-
burguezas de primeira qua-
lidade na rua Tiradentes
n.º 4.

João Machado Choel.

Leilão

O leiloeiro José Segui Ju-
nior autorisado pelo eida-
dão J. Candido Goulart, que
retira-se para o Rio de Ja-
neiro, fará domingo 30 do
corrente um importante lei-
lão de:

um guarda roupa, um guar-
da louça, mezas elasticas e
simples, camas de casal e
para solteiros e para crian-
ças, escrivanhinhas, lava-
ríos, e pertences; e simples,
selins, quadros, relógios,
lampões, lanternas, fogão
inglez, novo, marimotas, ta-
petes grandes e pequenos,
camas de vento, bandejas,
apparelhos de louça, diver-
sas qualidades, vasos, calix
de crystal, computeiras,
lixeiros, machinas de café,
bótas, polainas, balhús,
moínhos, escarradeiras, for-
mas, serpentinhas, cantonei-
ras, bulles, galheteiros e
grande quantidade de ob-
jectos de cozinha, assim co-
mo muitas garrafas de vi-
nhos e cervejas de diversas
qualidades, e roupas feitas.

Na Praia de Fora casa da
viuva Farias.

Domingo 30 do corrente,
às 11 horas da manhã.

O leiloeiro

José Segui



Cão perdido

Ha dias perdeu-se um
cão que puchava um car-
rinho e que pertence ao
sr. Mathias (ferreiro).

Quem der informações
do referido cão ou trazel-
o ao seu dono será grati-
ficado.

VENDE-SE um pequeno
terreno na rua Bento
Gonçalves antiga do Se-
gredo, assim como tam-
bem 3 bonitos pés de sa-
gú.

Quem pretender dirija-
se a seu dono

Alexandre José Ferreira



de **J.A. VIEIRA & C.**

fabrica de vinho, vinagre e licôres

EM PORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.º 37 E 39

Estado do Rio Grande do Sul.

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto
de diversas qualidades além das já mencionadas marcas
COROA E ADIGA Vinagre branco e tinto, Licor de gu-
aco, cacau, mentha, gengibre e de outros qualidades.
Diversas qualidades de cognac, rum, uísque, amaretto,
amaro verdeli, dito de quina. Biscoitos e marmeladas de di-
versas marcas. Xaropes de limão, laranja e outras frutas.
Aniz hespanhol e mineiro. Grande variedade de diversas qua-
lidades, dita em garrações. Armazém e alcaid de
36 e 40.

Garantimos a qualidade dos nossos preparad. s por-
que além de recebermos directamente da Europa as
plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um
habilit. profissional, que já trabalhou nas famadas dis-
tillarias de MARIA BRIZARD & ROGER, em Bordeaux e de
MARCHI & PARODI, em Montevideo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem
nossos generos, mantemos tanatorio propria.

J. A. Vieira & C.

ATENÇÃO

Sapataria Violetta

AO PUBLICO

Os abaixo assignados têm
a honra de communicarem
ao respeitavel publico, que
nesta data estabeleceram-
se com casa de sapataria a
rua da Republica n.º 4, aonde
encontra-se um variado
sortimento de calçados;
aceita-se encomendas,
bem como dispõe de pes-
soal habilitado para satis-
fazer quoesquer exigencia
d'aquelles que os quizerem
honrar com o seu auxilio.

A' RUADA REPUBLICANA, 4 A

*Roco Paladino & Per-
roni.*

GUACO

Compra-se qualquer por-
ção na Fabrica de Produ-
ctos Rauliveira

Chacara

BOM EMPREGO DE CAPITAL

No Estreito, proximo ao
porto, vende-se uma ex-
tente chacara, tendo casa
de moradia, cafezal, arvo-
res fructíferas e boa agda.
Tambem vende-se uma ca-
sa em frente a esta chacara
propria para negocio, ten-
po nos fundos um rancho.

Para ver e tratar com o
proprietario Antonio Luiz
Marques, na mesma cha-
cara.

Milho e Sal

Vende-se no armazem A
rua do Commercio n.º 38
80 litros de milho a granel
por 10\$000

40 litros de sal claro em
partidas de 100 alqueires
para cima a 13\$100

João Bernis Junior.

Tosses, bronchites, rouquidão, de fluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Loteria de Santa Catharina

PLANO SEM RIVAL

INTEGRAES **240:000\$000** INTEGRAES

A 9.^a serie da 6.^a loteria será extrahida

Sabbado 29 de Julho

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8-Rua da Republica-8

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Sua Agencia
SÃO PAULO—Sua Matriz; Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.
PARANÁ—Sua Caixa Filial de Curityba
GOYAZ—Goyaz
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias
RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas—Banco da Republica do Brazil.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

RECEBE DINHEIRO A PREMIO NAS SEGUINTE CONDICOES:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %

Por lettras a praso fixo:

Por 6 mezes. 5 %

Por 9 6 %

Por 12 7 %

Expediente: Das 10 ás 3 horas.

Desterro, 15 de Julho de 1893.

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

REPUBLICA

precisa-se de bons vende-
dores

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Darthros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Rheumatismo

SABÃO RAULIVEIRA

Dôres de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
Epuir
Rugascões de pelle
Mordeduras de insectos

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SEEM TODA PARTE

PREÇO-1\$000

A UNICA

loja de ferragens que pela CAMARA MUNICIPAL foi tributada com

100 mil reis

é a da rua JOÃO PINTO N.2, de

MOELMANN & FILHO

é por conseguinte o maior estabelecimento neste genero no Estado de SANTA CATHARINA.

GOIABADA CASCÃO
SUPERIOR

a 1\$200 a lata no armazem
n. 1 A

RUA DO COMMERCIO



PREDIOS

Vendem-seos seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15

de Novembro n. 2;

4 dito na mesma praça

n:43;

4 armazem na rua João

Pinto n. 59;

Para tratar com

João Marius Pennel.

Prado ca 15 Novembro n. 5

